

A PERÍFRASE IR+INFINITIVO: UM CONTRASTE ENTRE O CATALÃO E O PORTUGUÊS

Paula da Costa Souza (USP)
palomitasouza@hotmail.com

Dentre os meios utilizados para enriquecer os quadros dos paradigmas das flexões verbais nas línguas românicas, destaca-se o emprego de construções de caráter vulgar: as perífrases. Essas formas verbais compostas apresentam, por vezes, divergências relevantes entre as línguas românicas, como a construção ir (presente de indicativo) + infinitivo.

Enquanto a língua portuguesa emprega essa perífrase para denotar noção de futuro, a língua catalã, ao contrário, utiliza a mesma construção para fazer referência a uma ação pretérita. Tendo em conta as demais línguas românicas, pode-se averiguar que é o catalão que faz uma exceção ao uso de ir (presente do indicativo) + infinitivo.

Apesar de ter seu uso proliferado, o emprego da perífrase catalã não é consenso entre as suas variantes dialetais. O uso predominante se concentra na variante central, cuja referência é Barcelona, opondo-se ao moderado rechaço encontrado, entre outras, na região de Valência. Nesta região, a forma sintética se conserva com bastante força, mas não desconhece o uso da forma analítica.

Ainda que a questão da coincidência formal da perífrase conduz a uma importante estranheza semântica em relação a outras línguas românicas, restringir-se-á a comparação da língua catalã com a língua portuguesa. Uma análise sob a perspectiva diacrônica poderia apresentar respostas satisfatórias para se chegar ao entendimento do tratamento e da história dessas perífrases nas duas línguas.